

FESTA DE NOSSA SENHORA DA CANDELÁRIA

Maria Clara Lucchetti Bingemer

A Igreja celebra a Festa da Purificação de N. Senhora a 2 de fevereiro, quarenta dias após o nascimento de Jesus. O judaísmo considerava este tempo como tempo de purificação da mulher, a qual, depois deste período, entrava novamente na normalidade de seus ciclos menstruais. Em muitos países e regiões ainda se guarda esse costume, chamado no Brasil de "resguardo". A festa celebra, pois, o fato de que Maria, já passados seus quarenta dias após dar à luz, vai juntamente com seu esposo José fazer a apresentação de Jesus menino no templo de Jerusalém.

22 Depois, quando veio o dia em que, segundo a lei de Moisés, deviam ser purificados • , eles o conduziram a Jerusalém para apresentá-lo ao Senhor • 23 — como está escrito na lei do Senhor: Todo menino primogênito será consagrado ao Senhor • — 24 e para oferecer em sacrifício, segundo o que está dito na lei do Senhor, um par de rolas ou dois pombinhos • . 25 Ora, havia em Jerusalém um homem chamado Simeão. Este homem era justo e piedoso; esperava a consolação de Israel • e o Espírito Santo estava sobre ele • . 26 Fora-lhe revelado pelo Espírito Santo que não veria a morte sem ter visto o Cristo do Senhor • . . 27 Ele veio então ao Templo, impelido pelo Espírito: e quando os pais • do menino Jesus o conduziram para fazer o que a lei prescrevia a seu respeito, 28 ele o tomou nos braços e bendisse a Deus nestes termos • :

29 Agora despedes o teu servo, Soberano, em paz, conforme tua palavra •

30 Pois os meus olhos viram a tua salvação •

31 que preparaste em face de todos os povos: 32 luz para a revelação aos pagãos •

e glória de Israel, teu povo.

33 O pai e a mãe do menino estavam admirados • do que se dizia dele. 34 Simeão os abençoou e disse a Maria, sua mãe • : Ele está aí para a queda e o soerguimento de muitos em Israel • e para ser um sinal contestado • 35 a ti mesma, uma espada te transpassará a alma • ; assim serão reveladas as contradições de muitos corações • . (Lc 2, 22-35)

Trata-se de uma das festas mais antigas do cristianismo (séc. IV), quando substituiu as festas romanas da primavera. Desde o séc. V constam as procissões luminosas em honra de Maria. Nossa Senhora da Luz entre nós é conhecida como Nossa Senhora da Candelária e Nossa Senhora das Candeias. Na festa se benzem as candeias ou círios que são levados em procissão antes da missa em memória do que disse Simeão, ao receber nos braços o Menino Deus à porta do templo: "Este será luz para iluminação das gentes e para glória do povo de Israel" (Lc. 2, 22-32).

No Brasil, conforme o estado, a festa é celebrada em outras bases e com outros nomes. É o caso de Porto Alegre (RS) que celebra Nossa Senhora dos Navegantes. É a Festa das Melancias! Também é o dia da volta do Menino Jesus visitador para a igreja matriz, marcando-se assim o fim do período natalino.

Na BA, outra tradição religiosa, o Candomblé, faz dessa festa o dia das ofertas a Iemanjá, a rainha do mar. Assim o povo negro, que foi oprimido pelos brancos colonizadores e forçado a deixar sua religião para adotar o culto aos santos católicos aproveita a homenagem de Nossa Senhora para cultuar sua divindade Iemanjá, que na verdade sempre cultuou fingindo cultuar Nossa Senhora.

É também no dia 2 de fevereiro de 1551 que é criada a primeira diocese do Brasil, por desmembramento de Funchal (Portugal), em Salvador(BA), capital da colônia.

Para os católicos essa festa tem um significado especial. É neste dia que muitos religiosos pronunciam seus votos solenes de castidade, pobreza e obediência, consagrando suas pessoas e suas vidas inteiramente ao Senhor e seu serviço. A exemplo de Maria que oferece seu filho a Deus e ouve da boca sábia e profética do velho Simeão os sofrimentos que implicariam seu destino de profeta e messias, homens e mulheres entregam-se sem restrições nas mãos do Criador que os fez e os chamou para o seguimento radical de seu filho.

Não são somente os religiosos, porém, que assim são chamados. Todos nós, que cremos em Jesus Cristo e vemos neste tardio texto de Lucas a profecia da radicalidade do que seria sua vida e sua missão, somos chamados a, seguindo-o, oferecer-nos inteiramente a seu serviço, fiéis ao exemplo de seu amor. Castidade, pobreza e obediência para nós, leigos, são também chamados e critérios de vida, ainda que em outro estado e outro contexto que os religiosos: na família, no trabalho, na profissão, na vida, enfim.

Que nesta festa , Nossa Senhora das Candeias ou da Candelária ilumine nosso caminho com a própria Luz do Mundo que é seu Filho, para que não desanimemos no caminho que representa o seu serviço.